

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetrias

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE: A SAÚDE DA MULHER COMO TEMA GERADOR

SOLANO, Lorrainy da Cruz¹
CAVALCANTE, Rosangela Diniz²

A educação popular é uma prática política e social. Não se trata de uma metodologia, mas sim de uma estratégia cognitiva que envolve protagonistas sociais e parte das necessidades destes. Além disso, implica atos pedagógicos que fazem com que as informações sobre a saúde dos grupos sociais contribuam para aumentar a visibilidade sobre sua inserção história, social e política, elevar suas enunciações e reivindicações, conhecer territórios de subjetivação e projetar caminhos inventivos, prazerosos e inclusivos. Assim, esta pesquisa teve como meta edificar estratégias de educação popular e saúde voltadas ao grupo de mulheres a partir do tema gerador saúde da mulher. Como objetivos específicos propôs identificar as demandas de educação em saúde do grupo alvo; entender atitudes e valores das mulheres participantes frente ao tema gerador e dar respostas, na medida do possível, as necessidades sociais e de saúde das mesmas. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa que teve como cenário a Unidade Básica de Saúde Chico Porto no município de Mossoró-RN que conta com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A população alvo foi o grupo de mulheres usuárias daquele serviço. A abordagem das participantes seguiu a orientação da resolução 196/96, conforme a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos, com o protocolo: 210/2010 e CAEE: 0042.0.351.000-10. A coleta de dados se deu através do debate nos quatro círculos de aprendizagem que foram executados com o grupo durante o período de fevereiro a maio de 2011, a organização e implementação dos encontros foi de acordo com as diretrizes do Caderno de Educação Popular e Saúde do Ministério da Saúde. O primeiro círculo de aprendizagem teve como tema gerador a apresentação do projeto ao grupo de mulheres, o encontro confluiu para a socialização das lacunas das ações de educação em saúde ofertadas ao grupo desde o início das atividades da ESF. Nesse primeiro momento, foram apontadas como falhas a descontinuidade das ações educativas e o não cumprimento de pactos de convivência por parte dos responsáveis. O segundo encontro abordou a saúde da mulher e evidenciou

¹ Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da UFRN. Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família e Professora da Faculdade Vale do Jaguaribe. E-mail: lorrainycolano@yahoo.com.br.

² Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da UFRN. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

concepções lineares de saúde como ausência de doença e a figura do médico como o profissional da equipe capaz de resolver os problemas de saúde da população adscrita, na ocasião foram elencados temas que deveriam ser abordados nos próximos encontros. Dando continuidade, no terceiro círculo foi trabalhado o tema câncer de mama que apontou a percepção das mulheres circunscrita ao exame de prevenção e a mamografia, confluindo para o fato de que essas informações estão sedimentadas no imaginário das mulheres. Nesse momento foi produzido um cartaz pelas participantes do grupo que estavam presentes na reunião sobre como prevenir o câncer de mama. O último círculo partiu do tema gerador câncer de colo de útero que fez emergir ideias da doença como uma ferida ou cisto podendo ser benigno ou maligno, além de ser causada pela não realização da coleta do material citopatológico do colo do útero, má higiene e inflamação. Os resultados encontrados foram valiosos para as pesquisadoras, principalmente por os encontros oportunizarem momentos de trocas de conhecimentos e experiências que expressaram dificuldades de acesso e acolhimento aos serviços de Atenção Primária à Saúde. A peregrinação das mulheres na rede de serviços do município foi um fato bem destacado pelo grupo no que se refere aos seguimentos que surgem a depender das necessidades sociais por saúde da mulher. A ESF como caminho para a reorientação do modelo de atenção à saúde ainda está distante de materializar-se como tal, uma vez que reproduz o modelo hegemônico de organização dos serviços. Os círculos de aprendizagem pautados na Educação Popular e Saúde devem ser elementos teóricos/práticos fundamentais para a ESF na busca da implementação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na produção dos serviços de saúde em nível primário.

DESCRITORES: educação em saúde, educação em enfermagem, saúde da mulher.